

Sáímos juntos umas seis vezes ao todo, e cada uma delas foi melhor que a outra. Na última vez, quando comemoramos a minha despedida, pois tinha de voltar para a minha cidade natal, fiz-lhe a pergunta que vinha remoendo minha mente, desde o início do nosso romance: “Elvis, por quê você saía comigo, quando tem à mão tantas mulheres bonitas e glamorosas que tudo dariam para estar a seu lado? Você sabe, eu sou um tipo comum de garota que você pode encontrar em qualquer lugar e a qualquer momento!” Eis a sua resposta: “É por isso mesmo que eu gosto de você, justamente pelo fato de você ser fiel a si mesma, sem artifício, tentando envolver e impressionar o sujeito com quem está. Você é uma ótima garota, de boa família, eu me sinto bem na sua companhia, isto é o que realmente importa”. Voltei para casa, naturalmente e no ano seguinte casei-me com um rapaz a quem muito amo. Falei-lhe sobre o meu conhecimento com Elvis e ele ficou muito satisfeito que tivesse me dado tão bem com o “Rei”, já que o meu antigo ídolo agiu sempre com o máximo de cavalheirismo comigo, o que veio aumentar ainda mais sua admiração por ele. Portanto, quando uma garota me pergunta: “Qual é tipo que Elvis prefere?”, sempre respondo: “Qualquer tipo, desde que seja natural e agradável, sem ser pretenciosa.” Tenho certeza de que, quando Elvis se casar, a felizarda eleita deverá ter esses atributos. É claro que, estando no meio de lindas mulheres, ela deverá ser bonita e glamorosa, mas isso virá em segundo lugar no seu conceito. Boa sorte, Elvis. Desejo-lhe toda a felicidade possível neste mundo. E muito obrigada pelas lembranças, OK.?”



## 1974 – APENAS UM DISCO

Os fãs tiveram que se contentar com o álbum “**Raised on Rock**”, que aliás foi um ótimo álbum. Este também saiu com atraso de um ano!

## 1975 – SÓ ALEGRIA

Já 1975 trouxe vários lançamentos, “**Promised Land**”; “**Elvis Today**” e uma coletânea da soma chamada “**Elvis 40 Greatest**”, se tratava de um álbum duplo com ótimas fotos e acabamento!

## 1976 – O BRASIL DE OLHO EM GRACELAND

Os fãs receberam o ótimo álbum “**From Elvis Presley Memphis Boulevard**” com alegria. O disco gravado em **Graceland** trazia as novas gravações do Rei num período turbulento. Havia pouca informação no Brasil sobre o estado de Elvis. A maioria das informações eram dadas de fãs que estavam nos Estados Unidos. Naquele ano **Mauricio Camargo Brito** dentista de São Paulo assiste Elvis em São Francisco. Após a experiência começa a escrever o livro “**Elvis Mito e Realidade**” que seria lançado nos anos 80.

## 1977 – O SURGIMENTO DA SPEPS E A MORTE DE ELVIS

Em 8 de janeiro de 77, **Mauricio Camargo Brito**, **Paulo Sacramento**, **Walteir Terciani** e amigos formam a **SPEPS (São Paulo Elvis Presley Society)**. O fã clube bem estruturado possui até sede própria e tinha como lema ser beneficente! Naquele ano 4 discos foram lançados no Brasil “**Elvis Disco de Ouro**”, “**Moody Blue**” seu último álbum; “**Elvis in Concert**” e “**Elvis The Wonderful World of Christmas**” com 6 anos de atraso. O **Jornal Nacional** numa sucessão incrível de erros anunciou a morte do Rei. Com a morte de Elvis, a gravadora resolveu lançar quase todos os álbuns da década de 70. Os fãs de São Paulo conseguiram rezar uma missa dedicada a Elvis na Igreja da Sé depois de muita briga. Dezenas de revistas infestaram as bancas de jornais do Brasil. A **TV Globo** exhibe **Elvis in Concert** e consegue ótima audiência. **Roberto Carlos** faz seu tributo a Elvis em seu especial no final do ano. A **SPEPS** cadastra milhares de fãs e seus eventos chegam a ter em torno 1000 participantes. Os fãs desolados são convidados a participarem de entrevistas em jornais, TVs e Rádios por todo o Brasil. Depois deste ano triste para nós começa uma nova história da Elvismania no Brasil, o seu renascimento! Mas essa história ficará para o próximo capítulo. Até lá! **Ass. Marcelo Neves**